

Título: Levantamento dos casos de carcinoma de células escamosas diagnosticados no laboratório de histologia bucal da Faculdade de Odontologia da UNESA de 1998 até dezembro de 2012

Autor(es) Karina Lepre Franco

E-mail para contato: tcnath@terra.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Carcinoma

RESUMO

Este trabalho consiste em um estudo transversal dos casos de carcinoma de células escamosas (CEC) de boca registrados no laboratório de Histopatologia Bucal da Faculdade de Odontologia Estácio de Sá (R.J. – Recreio) no período compreendido entre 1998 à 2012. Os casos foram levantados através dos livros de registros de casos processados no Laboratório de Histopatologia Bucal e os respectivos dados epidemiológicos foram obtidos analisando-se a ficha de cada caso selecionado. Denomina-se câncer um conjunto de doenças que exibem células em crescimento desordenado e de comportamento bastante agressivo, que invadem os tecidos e órgãos, podendo metastizar para outras regiões do corpo. O câncer de boca é a quinta neoplasia maligna mais frequente em homens e a sétima mais presente em mulheres no Brasil. Mais de 90% dos casos de câncer que ocorrem na boca são do tipo carcinoma de células escamosas: essa neoplasia maligna origina-se por mutação na célula escamosa do epitélio de revestimento da mucosa bucal sendo necessárias diversas alterações para que uma célula normal se transforme numa célula neoplásica: estima-se para o ano de 2013, 14.170 novas ocorrências. Na boca, esse tipo de carcinoma acomete mais homens entre a quarta e a sexta décadas de vida e sua etiologia é multifatorial: tanto fatores extrínsecos como tabagismo, etilismo crônico e radiação solar, no caso de câncer de vermelhão de lábio, como fatores intrínsecos, como fatores genéticos pertinentes a cada indivíduo, devem ser considerados na etiopatogênese do carcinoma de células escamosas. Dentro do período citado foram realizadas 3.369 biopsias. Revisando as biopsias realizadas verificou-se 146 registros de carcinomas, e entre esses encontramos 89,04% onde a hipótese de diagnóstico clínico era de neoplasia maligna. Determinando-se 119 registros de carcinoma de células escamosas, sendo 82,35% pacientes do sexo masculino e 17,65% pacientes do sexo feminino. Dos 119 registros encontrados de CEC, 61 (52,26%) eram pacientes de cor de pele branca. Quanto a gradação histológica do CEC a avaliação do material demonstrou o maior número de registros de CEC moderadamente diferenciados (43,84%). O cirurgião-dentista precisa estar atento a qualquer alteração na mucosa bucal de seus pacientes: torna-se imperioso investigar as lesões que apresentem aspecto ulcerado, bordas elevadas e endurecidas e que não cicatrizem em até 15 dias. Do diagnóstico correto e precoce advém o tratamento adequado, a cura da doença e uma qualidade de vida melhor.